

## AFECÇÕES PODAIS E A VASCULARIZAÇÃO DOS DÍGITOS PÉLVICOS DE BOVINOS LEITEIROS – RESULTADOS PARCIAIS

Adrieli S. Biliu, Paulo A. Canola, Yuri S. Bonacin, Jaqueline A. Fernandes, Karina P. da Silva, Marina E. S. Pelogia, Câmpus de Jaboticabal, Medicina Veterinária, adrielibiliu@gmail.com, Bolsa de Iniciação Científica - FAPESP

**Palavras Chave:** *Coriose bovina, microvasculatura, venografia*

### Introdução

A venografia digital retrógrada é uma técnica na qual se administra contraste na veia digital, viabilizando a visualização da vascularização dos dígitos (RUCKER et al.2006). Sua utilização, além de auxiliar no diagnóstico mais detalhado de lesões podais como a laminite, contribui na escolha do tratamento e permite acompanhar a evolução do quadro (LOUREIRO, 2013; FREITAS, 2015). No entanto, o procedimento ainda realizado esporadicamente nos bovinos.

### Objetivo

Avaliar a incidência de lesões podais e sua repercussão na vascularização dos dígitos pélvicos de bovinos leiteiros.

### Material e Métodos

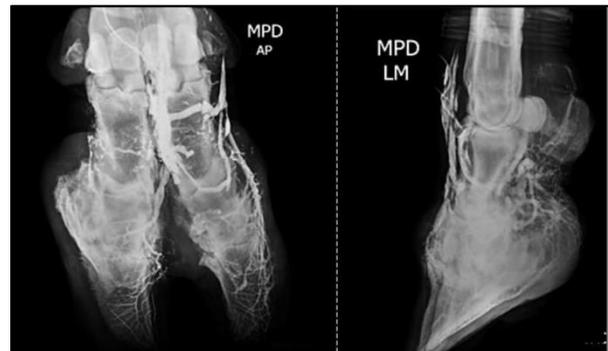
Até o presente momento foram avaliados quatro animais, fêmeas leiteiras, da raça holandesa, com peso corpóreo médio de 580kg. Com o animal em decúbito lateral em tronco de contenção hidráulico, foi feita, inicialmente, a limpeza dos cascos. Avaliou-se então macroscopicamente os dígitos dos membros pélvicos por meio de inspeção visual e registro fotográfico. Na sequência, após tricotomia e antissepsia da face dorsal, medial e lateral dos dígitos, foi administrado, após colocação de garrote e antissepsia local, 20mL de contraste venoso de ioexol (Ominipac®) na veia digital dorsal comum III. Então, foram obtidas duas projeções radiográficas ortogonais dos dígitos de ambos os membros pélvicos. As avaliações foram realizadas sequencialmente e não simultaneamente.



**Figura 1.** Procedimento de venografia digital. Venopunção da veia digital dorsal comum III com escalpe para administração de 20 mL de contraste venoso a base de ioexol (Omnipaque®).

### Resultados e Discussão

As lesões podais encontradas no exame visual foram fissura da linha branca, fissura horizontal da parede, erosão de talão, hiperemia de quartela, úlcera de talão, erosão de sola e pododermatite séptica (broca, podridão do casco). As principais alterações vasculares observadas à venografia foram ausência de vascularização na falange medial e distal; deficiência na rede venosa do coro coronário e rede venosa dorsal do cório parietal, alterações na veia solear marginal e desaparecimento gradativo do ramo plantar, no coxim digital axial.



**Figura 2.** Membro pélvico direito, bovino, fêmea leiteira da raça Holandesa, 700kg de peso vivo, apresentando grau 3 de claudicação.

### Conclusões

Com base nos resultados preliminares, há indícios que as alterações digitais do casco interfiram com a vascularização digital. Essas presunções possivelmente serão confirmadas ao final do estudo

### Agradecimentos

À FAPESP pela bolsa de Iniciação Científica Concedida (2018/21641-8).



FREITAS, S. L. R., xiv, 54 f.:il, 2015.  
LOUREIRO, M. G. 99p, 2013.  
RUCKER, A., p. 328 - 346, 2006.